

ASPECTOS ICONOGRÁFICOS INFERNAIS EM INCUNÁBULOS DA *DIVINA COMÉDIA*Paula Ferreira Vermeersch¹**Resumo**

Esse artigo pretende ser uma introdução a uma pesquisa, a partir dos incunábulos da **Divina Comédia** do acervo da Biblioteca Newberry, de Chicago, EUA, às iconografias renascentistas do poema de Dante. O objetivo é delinear um estudo introdutório e comparativo a alguns aspectos iconográficos do Inferno, nas três primeiras edições ilustradas do poema.

Palavras-chave: Iconografia Renascentista- Incunábulos da **Comédia**- Inferno

Abstract:

This article is intended to be an introduction for a research with the Newberry Library's *incunabulae* on Dante's **Divine Comedy** Renaissance iconographies. The objective is to delineate an introductory and comparative study of some of the Hell's iconographic aspects, in the three first illustrated editions of the poem.

Keywords: Renaissance Iconography- Dante's *incunabulae*- Hell

O objetivo deste texto e da comunicação² é apresentar sumariamente alguns aspectos da iconografia dantesca renascentista, nos incunábulos do poema de Dante, e examinar a importância do conjunto de desenhos que o pintor florentino Sandro Botticelli realizou, entre as décadas de 1480 e 1490, na história dessas ilustrações pioneiras.

A primeira edição da **Divina Comédia** foi publicada na cidade úmbria de Foligno, em 1472, por obra de um cônego alemão chamado Johann Neumeister, discípulo de Gutenberg³. Sem comentário, a edição possui uma decoração simples, feita à mão, de iniciais coloridas e guirlandas na margem inferior da página primeira de cada Canto. Considerando as dificuldades técnicas dessa primeira fase da história da impressão⁴, é de se ressaltar o desejo de Neumeister em apresentar o texto do poema, já consagrado pelas cópias manuscritas, algumas decoradas com luxo, de forma agradável e visualmente atraente. A tipografia escolhida, do tipo humanístico, reforça a clareza e a importância da pioneira edição.

Meses depois, no mesmo ano, saem edições nas cidades de Mântua e Veneza. Em 1477 e 1478, em Nápoles, são publicados mais dois livros, baseados na de Foligno; e nos mesmos anos, editores de Veneza e Milão apresentam mais dois incunábulos da **Comédia**⁵.

¹ doutoranda em Teoria e História Literária, Instituto de Estudos da Linguagem/ IEL-Unicamp, bolsista FAPESP.

² Este texto não teria surgido sem o auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, sob a forma de uma bolsa de doutorado. Graças a essa bolsa, uma viagem a Chicago, EUA, possibilitou o acesso aos acervos da Biblioteca Newberry e à Coleção Dante, da Universidade de Notre-Dame, South Bend, Indiana. Meus agradecimentos aos funcionários de ambas as instituições. O texto foi escrito às margens do Michigan; saudades.

³ ALIGHIERI, Dante. **La Commedia**. Foligno: Johann Neumeister, 1472. Editio Princeps

⁴ FEBVRE, Lucien, MARTIN, Henri-Jean. **O aparecimento do livro**. São Paulo: Unesp, Hucitec, 1992

⁵ Tais dados são fornecidos pelas equipes da Biblioteca Newberry e Coleções Especiais da Universidade de Notre-Dame no site <http://www.italnet.nd.edu/Dante/text/1472.foligno.html>. É importante notar que as duas coleções norte-americanas não possuem as edições de 1472 de Mântua e Veneza, as napolitanas, a veneziana de 1477 e a milanesa de 1478; portanto, tais incunábulos não foram consultados.

Os centros produtores de manuscritos do poema, fora da Toscana, voltam a se destacar nas iniciativas pioneiras de difusão da obra de Dante.

Em 1477, em Veneza, a primeira edição com comentário vem à luz, sob a responsabilidade do editor alemão Windelin de Speyer⁶. O editor imprimiu a “Vida de Dante”, de Bocaccio, como introdução, o “Credo” de Dante, textos de Busone da Gubbio, um soneto tradicionalmente atribuído a Bocaccio (que contém um verso famoso, “Dante Alighieri son, Minerva oscura”) e um de sua própria autoria, como colofão. Já o comentário, identificado no livro como o de Benvenuto da Imola, de 1380, na verdade é o de Jacopo della Lana, do início do século XV. O site Dante Renaissance on Print⁷ afirma que Windelin de Speyer intencionalmente identificou o comentário de forma errônea, por acreditar que o nome de Benvenuto seria melhor aceito pelos leitores.

A edição de 1477 também traz outra novidade: os textos foram publicados em escrita gótica. A convenção dos manuscritos reservava tal escrita para os textos sacros; já os profanos viriam em escrita humanística. Há de se notar que nos manuscritos para a Comédia tais estilos de caligrafia coexistem: desde os Danti del Cento, de Francesco di Ser Nardo, de caligrafia gótica simplificada, até a escrita humanística do Códex Botticelli, o poema de Dante foi considerado sacro, e profano.

Em termos de iconografia, porém, nem a Editio Princeps nem a edição veneziana de 1477 possuem material. Os incunábulo ficariam muito aquém dos coloridos manuscritos se os florentinos não tivessem, em 1481, entrado no debate Dante com a edição de Niccolò di Lorenzo della Magna e suas ilustrações dos Cantos do Inferno.

A relação entre o conjunto de desenhos de Botticelli e a edição florentina da Comédia ainda não se encontra esclarecida de todo. Lamberto Donati⁸ e Peter Keller⁹ discutem vários aspectos dessa relação. Resumindo, tanto Donati quanto Keller perguntam se as ilustrações da edição de 1481 constituíram-se num projeto abortado.

Se a resposta é afirmativa, por quais razões? Porque Landino entregou um exemplar sem ilustrações para a Signoria? As dificuldades técnicas em imprimir o texto mais as ilustrações fizeram com que o livro não ficasse pronto a tempo, ou Landino considerou as gravuras indignas de serem apresentadas oficialmente, junto ao seu comentário? Limitações do gravador ou desordem de Botticelli, como alega Vasari? Ou a seguinte hipótese: contraste entre o comentário literário de Landino e o visual de Botticelli, além do projeto editorial?

Yvonne Bâtard cita a menção que Vasari faz a Baccio Baldini na vida de Marcantonio Raimondi, quando trata de Finguerra: “Fu seguitato costui (Finguerra) da Baccio Baldini orefice fiorentino, il quale non avendo molto disegno, tutto quelle che fece fu con invenzione e disegno di Sandro Botticelli”¹⁰.

Ottaviano Scotto, de importante família de editores, lançou em 1484, em Veneza, uma edição muito bem-cuidada, do ponto de vista tipográfico, da Comédia com o

⁶ ALIGHIERI, Dante. **La Commedia**. Venezia: Windelin de Speyer, 1477

⁷ <http://www.italnet.nd.edu/Dante/text/1477.venice.html>

⁸ DONATI, Lamberto. **Il Botticelli e le prime illustrazioni della Divina Commedia**. Firenze: Leo S. Olschki Editore, 1962

⁹ KELLER, Peter. “The Engravings in the 1481 Edition of the Divine Comedy”, in SCHULZE ALTAPPENBERG, Hein-Th. **Sandro Botticelli: the drawings for Dante’s Divine Comedy**. London: Royal Academy of Arts, 2000

¹⁰ BÂTARD, Yvonne. **Les dessins de Sandro Botticelli pour La divine Comédie**. Paris : O. Perrin, 1952, pg.5.

comentário de Landino¹¹, mas sem ilustrações. A edição de Scoto marca a difusão do comentário de Landino, reeditado nas próximas iniciativas até o final do século seguinte.

O projeto de ilustrar um incunábulo da *Comédia* é retomado em Brescia, pelo editor Bonino de Bonini¹². As iconografias utilizadas pelos gravadores (é nítido, no livro, que pelo menos três gravadores se encarregaram da tarefa) são baseadas na edição florentina de 1481, e assim como no caso desta os artistas não concluíram a tarefa de ilustrar os três Cantos.

Paul Schubring, em estudo de iconografia dantesca que segue o texto do poema, com o auxílio de reproduções das gravuras de Brescia¹³, aponta para a possibilidade dos artesãos serem de origem germânica. De qualquer forma, os ilustradores seguiram de perto as indicações botticellianas da edição florentina: as indicações topográficas, as iconografias, e principalmente o pathos em várias cenas (exemplo da cena seqüencial do encontro com Cérbero) atestam que o “projeto Botticelli” (os desenhos e as gravuras) representou ponto de mutação na tradição de ilustração para a *Comédia*: as edições irão seguir as gravuras florentinas, não mais a tradição dos manuscritos. Bonino de Bonini editou a primeira das tentativas, e seu belo projeto permaneceu inacabado, mesmo nas gravuras que chegaram a ser publicadas.

Em 1491, surge o primeiro incunábulo totalmente ilustrado da *Comédia*, em Veneza, por obra do editor Pietro di Piasi Cremonese¹⁴. Neste projeto de ilustração bem-sucedido, Cremonese optou por pequenas gravuras, pequenas cenas em cada Canto, ao invés de gravuras de página inteira, como no caso da edição de Bonini; e retomou a idéia do pequeno formato, de Niccolò della Magna, mas resolveu o problema enfrentado por este, que, impossibilitado de imprimir as gravuras com o texto, teve que colá-las nas páginas.

As gravuras, quase vinhetas de cada Canto, seguem de perto as indicações de suas antecessoras de Florença e Brescia, nos quesitos iconografia e seqüências narrativas, e serão reimpressas pelos anos sucessivos em Veneza¹⁵.

Num belo livro com reproduções em gravuras das ilustrações das edições de Florença, 1481, Brescia, 1487, e Veneza, 1491, feitas pela Regia Scuola Tipografica e di Arti affini di Torino, em 1911¹⁶, pode-se observar lado a lado as gravuras e constatar a influência decisiva da edição florentina. É o caso da ilustração para o Inferno, Canto VI, que mostra a ação de Virgílio ao amassar terra para jogar em Cérbero. O ilustrador do pathos em Brescia segue Firenze 1481.

O monstro Gerião de 81 é maior e mais aterrorizante que de 87, e o de 91 retoma a tradição dos manuscritos em fazer do monstro algo pequeno e desprezível. Nesse sentido, Brescia é mais próxima de Florença 1481.

Consultando os livros, pode-se perceber algumas das dificuldades inerentes a esses projetos. Numa época em que cada página deveria ser montada à parte, e à mão, artesãos e editores depararam-se com o seguinte problema: como encaixar o poema de Dante, com

¹¹ ALIGHIERI, Dante. *La Commedia*. Veneza: Ottaviano Scoto, 1484

¹² ALIGHIERI, Dante. *La Commedia*. Brescia: Bonino de Bonini, 1487

¹³ SCHUBRING, Paul. *Illustrationen zu Dantes Gottlicher Komodie*. Italien, 14. bis 16. Jahrhundert. Wien: Amalthea-Verlag, 1931

¹⁴ ALIGHIERI, Dante. *La Commedia*. Veneza: Pietro di Piasi Cremonese, 1491

¹⁵ São os casos de ALIGHIERI, Dante. *La Commedia*. Veneza: Bernardino Benali e Mateo di Codeca da Parma, 1492, e Veneza: Mateo di Codeca da Parma, 1493

¹⁶ *Figure Quattrocentesche della Divina Commedia*. Torino: Regia Scuola Tipografica e di Arti affini di Torino nella Stamperia quattrocentesca del Borgo Medievale, 1921

comentários, introduções mais ilustrações, nos grandes carimbos que afinal eram as páginas.

Bibliografia

- ALIGHIERI, Dante. **La Commedia**. Foligno: Johann Neumeister, 1472 . Editio Princeps
 _____Venezia: Windelin of Speyer, 1477
 _____.Firenze: Niccolò della Magna, 1481
 _____.Veneza:Ottaviano Scoto, 1484
 _____.Brescia: Bonino de Bonini, 1487
 _____.Veneza: Pietro di Piasi Cremonese,1491
 _____.Veneza: Bernardino Benali e Mateo di Codeca da Parma, 1492
 _____.Veneza: Mateo di Codeca da Parma, 1493
 _____ **Le Terze Rime de Dante**.Veneza: Aldus Manutius, 1502
 _____**Commedia di Dante insieme con uno dialogo circa il sito et misure dello Inferno**. Firenze: Fillipo Giunta, 1506
 _____.Veneza: Jacopo da Borgofranco e Lucantonio Giunta, 1529
 _____ **A Divina Comédia. Inferno**. Tradução de Ítalo Mauro. São Paulo: Ed.34, 1999
- BÂTARD, Yvonne. **Les dessins de Sandro Botticelli pour La divine Comédie**. Paris : O. Perrin, 1952
- COLONNA, Francesco. **Hypnerotomachia Poliphili**. Veneza: Aldus Manutius,1499
- DAVIES, Martin, GOLDFINCH, John (ed.). **Vergil. A Census of Printed Editions 1469-1500**. London: British Library, 1992
- DONATI, Lamberto. **Incisioni Fiorentine del Quattrocento**. Bergamo: Istituto Italiano D'Arte Grafiche, 1954
 _____**Il Botticelli e le prime illustrazioni della Divina Commedia**. Firenze: Leo S. Olschki Editore, 1962
- FEBVRE, Lucien, MARTIN, Henri-Jean. **O aparecimento do livro**. São Paulo: Unesp, Hucitec, 1992.
- Figure Quattrocentesche della Divina Commedia**. Torino: Regia Scuola Tipografica e di Arti affini di Torino nella Stamperia quattrocentesca del Borgo Medievale, 1921
- GOLDSCHMIDT, Ernst Ph. **The Printed Book of the Renaissance**. Amsterdam: Gérard Th. Van Heusden Publisher, 1974
- KELLER, Peter. “The Engravings in the 1481 Edition of the Divine Comedy”, in SCHULZE ALTAPPENBERG, Hein-Th. **Sandro Botticelli: the drawings for Dante’s Divine Comedy**. London: Royal Academy of Arts, 2000
- SCHUBRING, Paul. **Illustrationen zu Dantes Gottlicher Komodie. Italien, 14. bis 16. Jahrhundert**. Wien: Amalthea-Verlag, 1931
- VIRGÍLIO.**Opera**. Strassburg: Johann Mentelin, 1470
 _____**Opera**. Venezia, 1472
 _____**Opera**. Firenze: Printer of Vergilius, 1487

_____. **Opera**. Nuremberg: Anton Koberger, 1492

_____. **Opera**. Venezia, 1493

_____. **Bucolica**. Paris: Andre Beccardi, 1495